



Plataforma R4V Brasil promove oficina em Roraima sobre Espaços de Apoio

Evento ofereceu treinamento para acolher deslocados da Venezuela em espaços de atendimento e serviços gratuitos no Brasil

Entre 16 e 17 de dezembro de 2019, parceiros e organizações da sociedade civil que compõem a Plataforma R4V no Brasil, em conjunto com membros da Operação Acolhida e do Ministério da Cidadania, participaram de oficina sobre os Espaços de Apoio – locais onde pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas podem receber atendimento psicossocial e emergencial de saúde sem qualquer custo, além de ter acesso a serviços como informação, orientação e internet. A iniciativa também identifica casos de proteção e promove a reunificação familiar.

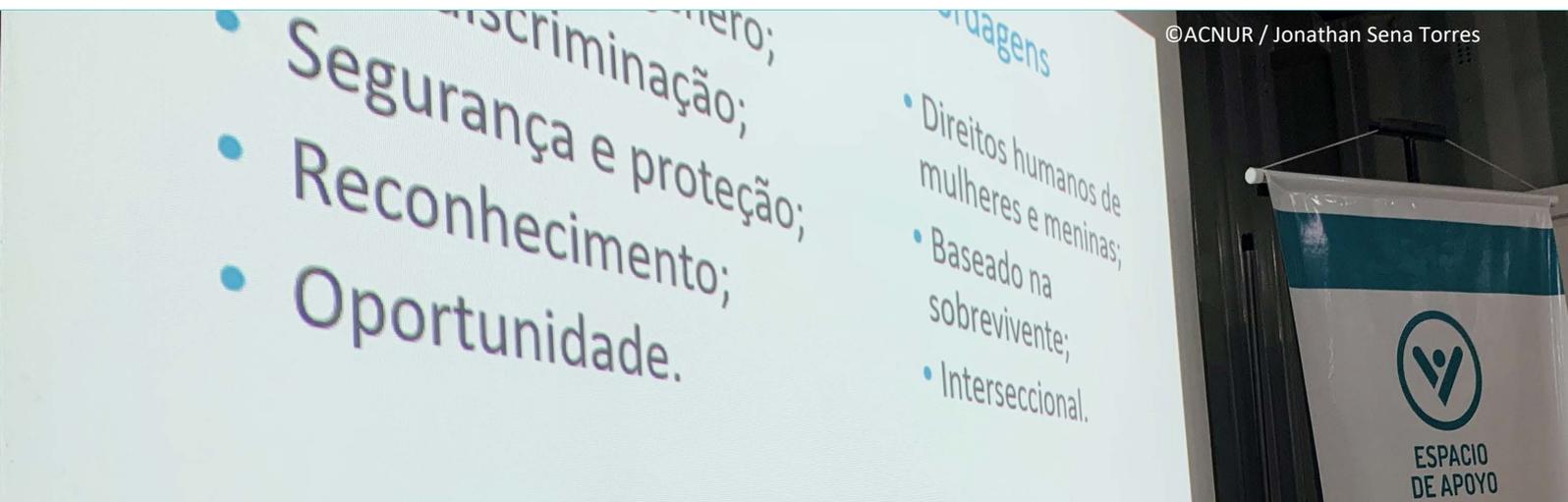
Com a presença de 16 parceiros no workshop, foram levantados os seguintes temas: abordagem humanitária legal, estrutura, funções e responsabilidades dos Espaços de Apoio, fornecimento de assistência, monitoramento e avaliação, proteção e confidencialidade de dados pessoais, além de orientações sobre violência de gênero e acesso a serviços para pessoas que vivem com HIV/AIDS.

A Plataforma Regional de Coordenação Interagencial para Refugiados e Migrantes da Venezuela, chamada de Plataforma R4V, é um conjunto 137 parceiros, entre eles organizações da sociedade civil e agências do sistema ONU. No Brasil, a Plataforma R4V é composta de 13 agências da ONU e 27 organizações da sociedade civil.

Em Roraima, são nove Espaços de Apoio instalados e em funcionamento nas cidades de Boa Vista e Pacaraima. Agora os parceiros da Plataforma R4V no estado possuem muito mais conhecimento e preparo sobre a iniciativa. O trabalho da sociedade civil é essencial para a resposta humanitária no Brasil e a maior parte dos Espaços de Apoio é coordenada por estes parceiros, que fornecem proteção aos refugiados e migrantes venezuelanos.

SERVIÇOS MÍNIMOS

-  Informação e orientação
-  Identificação e referência de casos
-  Apoio psicológico emergência e saúde
-  Reunificação familiar
-  Conectividade
-  Espaço amigável



O mesmo acontece no resto do Brasil, que conta com 23 Espaços de Apoio – quatro em implementação – em seis estados diferentes. Além de Roraima, as pessoas venezuelanas poderão encontrar apoio em São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Amazonas e Minas Gerais.

Organizar o trabalho nesse universo de atores foi um dos objetivos do workshop. Os coordenadores e pontos focais dos Espaços de Apoio foram instruídos para trabalhar com a rede, assegurando assim que cada um tenha entendimento do seu papel dentro da iniciativa.

De maneira geral, o workshop foi muito bem avaliado pelos participantes, revela pesquisa de satisfação: 100% considerou a oficina excelente, muito boa ou boa. Todos responderam igualmente que melhor entenderam seu papel após o encontro.

Os participantes fizeram recomendações para desenvolver esta iniciativa da Plataforma R4V Brasil. “Todas(os) as(os) parceiras e parceiros trabalham juntos para otimizar e harmonizar as muitas ferramentas usadas para facilitar a identificação, priorização e acompanhamento de casos e fortalecer a proteção dos direitos dessas populações no Brasil”, explica Jonathan Sena Torres, ponto-focal Interagencial da iniciativa dos Espaços de Apoio no Brasil.

A Plataforma R4V no Brasil segue expandindo sua atuação para responder ao fluxo de refugiados e migrantes venezuelanos e os Espaços de Apoio são essenciais para prover assistência de qualidade e acessível a essa população vulnerável e em necessidade a partir de um logotipo comum em toda a região da América Latina e Caribe, incluindo o Brasil.

©ACNUR / Jonathan Sena Torres



©ACNUR / Jonathan Sena Torres